

# CARTA SECRETA DE TRUMAN A VARGAS

Pede "mão firme" contra o movimento de mocrático e anti-imperialista no Brasil, e manifesta a certeza de que o novo governo contribuirá com o maior número possível de soldados brasileiros para a guerra na Coréia — Sensacional denúncia da Telepress

NOVA YORK, 2 (I.P.) — A agência Telepress informa que o presidente Harry Truman enviou recentemente uma carta secreta ao presidente Getúlio Vargas, do Brasil, felicitando-o pela sua posse e convidando-o a manter «mão firme» para reprimir o movimento democrático no Brasil. Truman solicita es-

pecialmente a Vargas que adote medidas severas contra os jornais progressistas

e o movimento sindical no país. Segundo a mesma agen-

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 657

## IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1951

cia, a carta recomenda que sejam limitadas as atividades de todos os grupos nacionais brasileiros que lutam contra o imperialismo norte-americano. Truman aconselha Vargas a dar particular atenção às intrigas de Perón.

A carta manifesta a certeza de que a posse de Getúlio Vargas é um ponto de virada na história do Brasil. (Conclui na 4.ª pág.)



# NEM A QUATRO NEM A QUINZE CARNE A TRINTA PARA JÁ...

A PROMESSA DE VARGAS CAN DIDATO DESAPARECE ANTE O INTERESSE DOS FRIGORÍFICOS — A BRIGA DO PREFEITO COM A C.C.P. ERA MESMO DE COMADRES: TODOS SE ENTENDERAM CONTRA O POVO

O SR. MENDES DE MORAIS assinou a nova tabela da carne, cujos preços deverão vigorar até 31 de dezembro deste ano. Acentua o prefeito, em sua portaria, que os novos preços foram devidamente autorizados pelo Sr. Getúlio Vargas.

A classificação dos diversos tipos e pesos pouco difere da regulamentação da CCP. Vê-se, assim, que não passava de uma farsa toda a gritaria que o Sr. Mendes de Moraes fez contra a decisão do Sr. Cabello. Dizia ele que a libertação iria elevar os preços da carne até 30 cru-

zeiros ou mais. Pois bem, na nova tabela, também a carne especial foi liberada. E mais ainda: o Prefeito elevou o tipo intermediário de 10 a 12 cruzeiros. Nessa categoria, taxada agora de carne de primeira, estão incluídos também os pesos de segunda. Houve, na verdade, um peso que teve o preço diminuído: os ossos e a pelanca baixaram de 6 para Cr\$ 5,50!

### A NOVA TABELA

Pela nova tabela aprovada pelo Sr. Getúlio Vargas o povo será explorado muito mais do que vem sendo até agora. Todas as facilidades são dadas aos especuladores. A portaria esta-

belece três categorias de carne: A, B e C. O tipo A corresponde à carne especial: filé mignon filé sem aba e alcatra. Comemos, os açougueiros conseguiram o que desejavam, isto é, incluir na categoria da carne liberada, os pesos filé e a alcatra. Até agora eram esses pesos considerados de primeira. Assim sendo, a carne de primeira está liberada, o que significa que o quilo irá mesmo ultrapassar os 25 cruzeiros, pois atualmente o povo está pagando, em média, 20 cruzeiros. E no câmbio negro, até mais de 30 cruzeiros pelo quilo de filé.

Vem depois o tipo B, denominado de carne de primeira: lagarto, patinho, chã de dentro, cujos preços são de 12 cruzeiros. Como não existe outra categoria para incluir os pesos de segunda, é claro que neste item eles estão compreendidos, embora não especificados. O que o Sr. Mendes de Moraes fez foi acabar, portanto, com os pesos de segunda.

Além de fixar esse preço absurdo de 12 cruzeiros para a carne de tipo inferior, como são os pesos dianteiros, a nova portaria ainda possibilita, legalmente, a sua venda ao consumidor por Cr\$ 15,40! Isto porque a tabela permite um acréscimo de

(Conclui na 4.ª pág.)

## CARNE A QUATRO CRUZEIROS



PARA JÁ - PROMETE O SR. GETULIO VARGAS

O presidente eleito espera fazer baixar o custo da vida de 30 a 40 por cento imediatamente. Pouco se lhe dá quanto à reação dos "dubardes". Programa para lá, porque a "Lemon" é curta.

### O POVO REVOLTADO DEPREDOU A CANTAREIRA

Cerca das 19,45 horas, centenas de pessoas se acotovelaram na estação da Cantareira agarrando a barca para Niterói.

Os ânimos foram se exaltando devido ao enorme atraso e a massa terminou por se revoltar quando foi colocado um aviso junto a bilheteria transferindo a saída da barca das 18,30 para as 20 horas. A tabuleta onde foi afixado o aviso foi despedaçada juntamente com o portão de ferro que liga a sala de espera à plataforma.

**PREÇO**

**50 cts.**

Está em foco, mais do que nunca, a entrevista de Vargas a «A Notícia» nas vésperas de sua posse: CARNE A 4, PARA JÁ! — prometia o candidato eleito.

- LEIA NA
- 2a. PAGINA
  - 3a. PAGINA
  - 4a. PAGINA

## POR UM 1º DE MAIO De Unidade e Organização

Dirige-se a CTB aos trabalhadores convocando-os para as grandes comemorações que se preparam neste mês

A CTB. ACABA de lançar o seguinte manifesto: «A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL, conclama as União Sindical, os Sindicatos, as Associações Profissionais, os trabalhadores do campo e da cidade, e ao povo em geral, para realizarem, durante o mês de Abril vibrantes e patrióticas manifestações preparatórias para culminarem na realização de UM PRIMEIRO DE MAIO DE UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, em defesa de suas rei-

vindicações, da liberdade, da paz, e de maior estreitamento da solidariedade internacional do proletariado. Demonstramos nessas manifestações preparatórias a nossa vontade de conquistar melhores condições de vida e de trabalho intensificando a luta contra a carestia de vida, pela rebaixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade, contra os despejos e a alta dos alugueiros de casa e pelo aumento geral nos salários; demonstramos nossa vontade de liberdade lutando

incansavelmente pelo direito de greve, de reunião e de associação, por eleições sindicais livres, pela posse das direções eleitas, contra o atestado de ideologia, o imposto sindical e a intervenção institucional do Ministério do Trabalho em nossos Sindicatos; demonstramos nosso desejo de defender a soberania nacional lutando intransigentemente contra os atos e acordos da Conferência dos Chanceleres, em Washington, e contra a entrega de nossas matérias

(Conclui na 4.ª pág.)



A bancada de Vereadores de Prestes na Câmara do Distrito Federal, Srs. Milton Lobato, Aristides Saldanha e Eliseu Alves de Oliveira, empossados domingo último

## ELEITA A MESA Da Câmara do Distrito

FALHOU O ASSALTO DE UM NAZI-INTEGRALISTA GRAÇAS À VIGILÂNCIA E À FIRMEZA DOS VEREADORES DE PRESTES

SOB A PRESIDENCIA do sr. Leite de Castro teve início domingo a primeira sessão da Câmara do Distrito Federal. Com as galerias repletas procedeu-se à chamada dos cinquenta vereadores, todos presentes com exceção de Sagrador de Scruver que não compareceu, tendo sido eleita a seguinte Comissão Diretora: Presidente, João Ma-

chado (P.T.B.); 1.º Vice-presidente Telemaco Maia (P.S.P.); 2.º Vice-Presidente, Celso Lisboa (U.D.N.); 1.º Secretário, Ligia Lessa Bastos (U.D.N.); 2.º Secretário, Edgard de Carvalho (P.T.B.); 3.º Secretário, Frederico Trota (P.R.); 4.º Secretário, Manoel Blasques (P.R.); 1.º Suplente, Paim Pedro (P.T.B.); 2.º Suplente, Indio do Brasil (P.R.).

O Vereador Aristides Saldanha obteve 25 votos para o cargo de 3.º Secretário. Mas, por não haver número legal realizou-se um segundo escrutínio, tendo então sido eleito para o cargo o sr. Frederico Trota.

— \* —

O Integralista Cotrim Netto tentou um golpe para assaltar a presidência da sessão

inaugural, querendo assim desmoralizar de saída aquele órgão legislativo carioca. Mas, diante da vigilância e da firmeza dos vereadores de Prestes, Aristides Saldanha, Eliseu Alves de Oliveira e Milton Lobato, não conseguiu ele o seu intento.

Silvino Neto usou da palavra como Silvino Neto e teve

(Conclui na 4.ª pág.)

## CONFIRMA-SE QUE JOÃO NEVES é Testa de Ferro da Standard

A própria Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos declara que a Socôny Vacuum, à qual pertence a Cia. "brasileira" Ultragás, está ligada ao truste petrolífero de Rockefeller — "Chave e fechadura" diz o "Time"

LOGO QUE, ficou assegurada que Getúlio Vargas seria o novo presidente da República e João Neves da Fontoura o seu Ministro do Exterior, a Companhia Ultragás elegeu este último seu presidente. Isso aconteceu em 7 de dezembro próximo passado.

Há poucos dias, ao licenciar João Neves enquanto fosse Ministro, a Ultragás agradeceu-lhe os préstimos e estendeu esse agradecimento à sua associada Socôny-Vacuum Oil Company, pelo que ambos fizeram durante a última gestão.

Ora — afirmamos então — Socôny e Standard Oil são a mesma coisa, pelo que se verifica que foi a própria Standard quem deu um lugar de testa de ferro ao mesmo João Neves que iria, dias depois, re-

Fac simile da notícia do «Times», que prova a ligação entre a Socôny Vacuum, de que João Neves é empregado, com a Standard Oil de Rockefeller

presentar o Brasil e nossos interesses petrolíferos na Conferência dos Chanceleres. Ou antes, que iria representar a Standard e seus interesses petrolíferos no Brasil. Todo o mundo sabe que a Standard Oil usa muitos nomes diferentes para melhor

(Conclui na 4.ª pág.)

## ATO EM DEFESA De Prestes

PARIS, 2 (IP) — Notícias de Praga informam que o romancista brasileiro Jorge Amado falou num grande ato em defesa de Luiz Carlos Prestes, realizado na cidade de Pilsen.



# A Greve de Fortaleza

José de Carvalho

O Chefe de Polícia, em nota distribuída à imprensa, comunica ter o governo recebido um documento dos trabalhadores têxteis da Rumânia em que os mesmos protestavam contra a repressão que sofreram os tecelões de Fortaleza quando de sua greve.

A nota diz não ter havido movimento grevista dos têxteis naquela cidade e, consequentemente, nenhuma repressão policial, e que os trabalhadores no Brasil gozam de plena liberdade grevista. Na mesma linguagem, a «nota esclarecedora» entra no terreno provocativo, dizendo que se trata de intrigas internacionais para desmoralizar o governo e as liberdades sociais no Brasil.

É bem verdade que os acontecimentos em questão não se verificaram no Governo do sr. Getúlio Vargas. Mas é bem significativo que o sr. Ciro de Rende tenha-se sentido tão sensibilizado e se acesse no dever de defender o sr. Dutra que, durante cinco anos, nada mais fez do que perseguir os trabalhadores, metralhar os movimentos grevistas, assassinar operários e processar e prender todos os que lutavam por melhores condições de vida. E sabe-se que o próprio sr. Getúlio Vargas em sua campanha eleitoral para conquistar os votos dos trabalhadores...

## COISAS DA CIDADE

COM a instalação da Câmara Municipal, vai ver o carioca, mais uma vez, a que se reduzem as promessas da véspera de eleições.

Prometeram mundos e fundos ao povo. Candidatos de industriais, banqueiros, altos comerciantes e agremiados de todos os ramos da especulação capitalista, não se apresentaram assim — está claro — em suas plataformas. Os partidos que eles fundaram para pescar os votos do operário, do pequeno servidor público, do modesto empregado, ocultam em seu programa e até em seu título, essa qualidade de organização controlada pelos ricos. São partidos que usam nomes como «trabalhistas», de várias combinações de letras, «social-progredistas», «social-democratas», «união democrática», «democrata-cristão», «socialista»... Não fazem por menos.

Os votos vieram no anzol, para êsses cavalheiros das classes dominantes, num pleito de águas turvas, a polícia de Dutra espalhando, prendendo, tirando, matando nos comícios relâmpagos, onde os candidatos recomendados por Luiz Carlos Prestes expunham os nove pontos de seu programa de libertação nacional e de solução para os problemas imediatos. Enquanto os partidos dos tubarões formaram grandes bancadas, os elementos que representaram legitimamente a classe operária e as massas populares do Distrito Federal na legislatura passada, com força majoritária no legislativo da cidade, são agora apenas três vereadores.

Mas não é tanto o número que importa nas condições atuais. É a qualidade. E o povo carioca terá mais uma oportunidade para comparar. Apesar de toda a violência, do terror nazifascista, do ódio irracional de Dutra aos trabalhadores e ao ideal de progresso e justiça, à causa da independência nacional, três vezes autorizadas falaram ao povo do Distrito Federal, com a coragem, a firmeza e a honestidade daquela bancada de 18 legítimos representantes dos trabalhadores e do povo em geral, que por isso mesmo tiveram seus mandatos cassados pelos inimigos e exploradores do povo, pelos agentes da dominação norte-americana em nossa pátria.

Comparando a atuação desses três vereadores do povo trabalhador com a dos que respondem a outros interesses, as massas laboristas do Distrito Federal verificaram mais uma vez com que espécie de dirigentes políticos podem contar, no duro, para vencer nas questões do presente e nos grandes embates que se avizinham.

ESTACIO

**IMPRENSA POPULAR**

PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:

R. GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado

# Começou Aos Oito Anos A Carreira Revolucionária

A vida heroica de Ho Chi Min, líder da libertação nacional do Viet-Nam — Foi um dos fundadores do Partido Comunista da França — Criador e consolidador do regime democrático popular no Viet-Nam

PARIS, março — (Correspondência especial — Via aérea) — Os êxitos da luta de libertação nacional do povo do Viet-Nam contra os colonialistas franceses colocaram em evidência na atualidade mundial a figura de Ho Chi Min, cuja vida, entretanto, ainda é pouco conhecida fora do seu país. Vejamos pois, os traços essenciais desse patriota, que dedicou os sessenta anos de sua vida à luta pela independência e à unidade de sua pátria.

Nascido em 19 de maio de 1890, na província de Nghe An, filho de um intelectual de origem camponesa, o jovem Ho iniciou sua carreira revolucionária na idade de 8 anos, como mensageiro do movimento revolucionário do Viet-Nam, durante os anos de dominação francesa, uma das formas mais brutais de colonialismo que o mundo já conheceu.

Quando em 1911 toda a sua família foi presa e sentenciada à prisão perpétua, devido à sua oposição aos colonialistas franceses Ho Chi Min seguiu para a França como marinheiro. Em Paris, tornou-se amigo de Charles Longuet, neto de Karl Marx, que o encorajou a colaborar no seu jornal, «Le Populaire».

Em 1920, fundou a União Intercolonial, em Paris, e editou um jornal denominado «O Pária». Como membro do Partido Socialista Francês, foi eleito delegado à Conferência de Tours, que se realizou naquele mesmo ano. Quando houve a cisão no Partido, Ho Chi Min apoiou o programa da III Internacional. Juntamente com Marcel Cachin, Vaillant Couturier e outros líderes, foi um dos fundadores do Partido Comunista Francês. Perseguido pela polícia francesa, deixou a França em 1923 e foi para a União Soviética, onde testemunhou o início da construção do socialismo. No ano seguinte, chegou em Cantão, na época o quar-

tel-general da Frente Unica revolucionária, liderada por Sun Yat Sen. Lá, fundou a Associação das Juventude Revolucionária do Viet-Nam e, ajudado por Liao Chung-Kai, pessoa de confiança de Sun Yat Sen, organizou a Associação dos Povos Oprimidos na Ásia, englobando viet-namenses, chineses, coreanos, indonésios e outros povos.

Volto para a Índia-China em 1930, após curta estada no Siao, liderando a criação do Partido Comunista da Índia-China, fundado a 6 de janeiro de 1930.

Em 1931 Ho Chi Min foi preso pela polícia britânica em Hong Kong. As autoridades francesas pediram sua extradição, mas após grandes protestos efetuados pelas massas do Viet-Nam e de outros países, foi solto depois de seis meses de cadeia. Apesar da perseguição constante que o viajava, Ho Chi Min se tornou um dos líderes mais proeminentes do movimento nacional de libertação do Viet-Nam, que adquiriu grande intensidade em 1934 e 1937, quando uma onda de greves e demonstrações patrióticas surgiu em Saigon, Hanoí, Haiphong e Vinh.

A invasão japonesa criou uma nova situação na Índia-China. Ho Chi Min foi então reconhecido como o líder do Viet-Nam. A Liga pela Independência do Viet-Nam declarou que: «agora o principal inimigo do nosso país é o fascismo japonês». Mas os franceses se recusaram a cooperar com o Viet-Minh contra o inimigo comum.

Entretanto, Ho Chi Min organizou uma força de guerrilheiros anti-japoneses. Conseguiu ajuda material das nações aliadas para este movimento de Resistência e se retirou para Chungking Assim que cruzou a fronteira do Yunnan, foi preso pelos reacionários de Chiang Kai Chek. Somente após 14 meses de prisão e torturas na Cadeia de KMT, foi finalmente solto. Regressou ao Viet-Nam, a fim de reassumir a direção da luta contra os invasores.

Quando os japoneses se renderam, o exército de libertação nacional do Viet-Minh, sob sua direção, passou à luta revolucionária e foi fundada a República Popular. Depois de 83 anos de domínio francês e japonês, o povo do Viet-Nam se tornou uma nação unida e livre no dia 19 de agosto de 1945.

Há dois de setembro de 1945, a República Democrática do

Viet-Nam proclamou Ho Chi Min seu primeiro presidente, na direção de um governo provisório de todos os partidos e grupos democráticos. O governo é baseado na firme aliança de operários e camponeses e apoiado por todas as outras forças democráticas do Viet-Nam.

Os colonialistas franceses recusaram-se a aceitar este veredicto da História. O Viet-Minh fez todos os esforços no sentido de encontrar uma solução pacífica. O presidente foi a Paris com o objetivo de chegar a um acordo, em maio de 1946. Os franceses, no entanto, romperam todas as suas promessas e realizaram uma invasão do Viet-Nam, atacando Hanoi em 19 de dezembro de 1946.

Sob a liderança do presidente Ho Chi Min, o povo do Viet-Nam, juntamente com os povos de Laos e Camboja, está lutando contra os colonialistas franceses seu fantoche Bao Dai e suas tropas mercenárias vindas dos Estados Unidos.

Simultaneamente, os 20 milhões de habitantes do Viet-Nam libertado, que abrange 90% da superfície do país e 80% de sua população, estão construindo rapidamente e consolidando seu regime democrático popular.

## NOTA INTERNACIONAL

### Tubarões e Sardinhas do Mare Nostrum

Em reunião da Conferência dos Chanceleres, guardado por brigadas de tiras do FBI, o presidente Auriol, da França, esforçou-se na escolha de frases agradáveis, simplesmente para bajular os «bosses» de Wall Street. Usou, porém, uma expressão que só mal particularmente aos ouvidos dos anti-fascistas ainda lembrados das fanfarronadas mussolinianas, ao dizer que o Oceano Atlântico é atualmente o «Mare Nostrum» de «nossa comunidade» (a decadente comunidade capitalista) e um novo Mediterrâneo. Mussolini, apesar de sua empáfia profissional, sempre foi mais modesto que seus seguidores. Contentava-se, relativamente, com pouco, apenas afirmando que o Mediterrâneo era um lago da Itália fascista.

Acontece, porém, que o «Mare Nostrum» de Auriol e Truman não é um manso lago azul. Em Washington, no aquário onde se pavoneiam os peixes domesticados de embaixadas do tipo da nossa, que obedece à chefia do charlatão João Neves, contando ainda com a presença de budistas do tipo do «escroto» Valentim Bouças e de baicais da espécie do poeta sugador de mais valia Augusto Frederico Schmidt, começam a aparecer ondas. Fala-se muito, pela imprensa e rádio controladas, na compreensão mútua que estaria reinando nesse ajustamento do lobo imperialista com os cordeiros semi-coloniais. Gordos empréstimos americanos são anunciados, para doce regalo de governos do tipo do nosso, cuja situação o atual ministro da Fazenda, quando presidente da Comissão de Finanças da Câmara, descreveu como «catastrófica», recorrendo assim a um sonoro neologismo de homem de letras promissórias. Arrufos de sardinhas fervilham em torno dos tubarões ianques, pedindo a estabilização do dólar. Não por simples temperamentalismo e sim porque durante a guerra passada os países latino-americanos que forneceram matérias primas aos Estados Unidos acumularam muitos dólares e depois os banqueiros ianques, em nome da política de boa vizinhança, diminuíram o valor do dólar em 30 e 40%, fazendo assim com que se derretessem como sorvete em dia de verão os saldos destes «quintais».

Os exportadores latino-americanos tiveram grande prejuízo com a desvalorização do dólar. Será que os tubarões do novo «Mare Nostrum» usarão de magnanimidade, recorrendo às afiladas sardinhas? Se isso acontecesse, toda a filosofia das fábula de La Fontaine teria que ser urgentemente reformada, a começar pelo diálogo entre o Lobo e o Cordeiro.

O que é de esperar, entretanto, é a continuação da política de brutal dominação dos imperialistas americanos, já agora visando abertamente arrastar os países «da órbita» às aventuras guerreiras de Truman, Acheson e Mac Arthur. As pretensões semi-coloniais serão sumariamente repelidas pelos diplomatas da terra de El Capone e Costello. A Conferência vista justamente apertar laços de sujeição. Os Estados Unidos, ajudados pela cumplicidade de embaixadas de quislings, afiarão as garras nesse conclave objeito e continuarão agindo de acordo com a política do bombardeio de Cuba, do massacre de Sandino, de Berle depondo Getúlio em 1945 e Johnson encangando novamente Getúlio em 1950, do embaixador americano dirigindo as operações contra os revolucionários paraguaios de 1947, dos inspiradores de golpes militares no Peru, em Salvador, na Colômbia e na Bolívia. A Conferência é de guerra e colonização.

## NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

**DR. J. GRABOIS**

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

## LIQUIDAÇÃO DE SALDOS

### Na Camisaria PAZ

Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças.

Vá sem demora aproveitar os preços especiais.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16 (Em frente à Lavradio)

BRASIL PUBLICIDADE

## COPIAS

— A MAQUINA E MIMEOGRAFO E FOTOSTATICAS — E HELIOGRAFICAS RAPIDEZ — SIGILO — PERFEICAO

RUA DO ROSARIO, 136 1.º andar — TELEFONE 43-7217 — EM RAMO DA ORGANIZACAO COSTA JUNIOR

AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

## UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

cuidadosamente a corda. Pelo amor de Deus, não atrapalhem, suas vontas! Perdoai-lhes, Senhor, as coitadas estão loucas! Da multidão chegavam vozes aos ouvidos de Alexei: — Olha como está! É verdade, parece um esqueleto! Nem pode se mexer! Está vivo?

— Está desmaiado... Que lhe terá acontecido? Como está fraco, mulheres, como está fraco!

Depois, chegou a vez do assombro. A sorte — desconhecida, porém, evidentemente horrível — do aviador comovia as mulheres e, enquanto os trenós deslizavam, acercando-se lentamente da aldeia subterrânea, nasceu uma disputa: «Onde fica Alexei?»

— Minha casa é seca, com boa areia e bem ventilada... Além disso tenho forno — declarava uma mulher pequena, de rosto redondo, cujas corneas brilhavam como as de um negro jovem.

— ... «Um forno!» Mas

**PREFIRA**  
**Café Paulicéa**  
100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos Afamados

**BISCOITOS CONFIANÇA**

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICÉA LTDA.

Tel.: 49-2020

quantos são vocês? Há um cheiro de fazer cair para trás! Mikail, deixe-o comigo: tenho três filhos no Exército Vermelho, e me resta um pouco de farinha. Posso fazer umas tortas!

— Não, não, deixa ficar comigo, eu tenho bastante espaço; somos só dois. Pode comer na minha casa as tortas que tu fizeres, o lugar é o de menos. Ksiuja e eu cuidaremos dele. Tenho sargacinha no gelo, umas restas de cogumelos secos... Prepararei sopinhas de peixe com cogumelos...

— Acabem com isso! Que sopa de peixe nem oito quartos quando está com o pé na sepultura! Deixem-no comigo, só Mikail, temos uma vaca e podemos dar-lhe leite.

Mas, imperturbável Mikail continuava arrastando o trenó para sua cova situada no centro da aldeia subterrânea.

— Alexei se lembrava de que o colocaram sobre um catre, numa toca pequena e escura; um archote cravado na parede ardia desprendendo chispas, crepitando e difundindo um leve odor.

Via-se à luz uma mesa feita de um caixote de minas alemãs, apoiada a um tronco cravado na terra e, em sua volta, vários tachos pequenos servindo de tambores; uma mulher magra, vestida como uma velha, com um lenço negro na cabeça, inclinava-se sobre a mesa — era Varla, a nora mais moça do avô Mikail — e a seu lado brilhava a cabeça do próprio Mikail coberta de ralos cabelos prateados.

Alexei fazia uma coleção histriada, de tecido caseiro, cheio

onde se destacava uma agulha negra alemã. Viu uma mulher que colocara em cima da mesa um saquinho, agarrando-o, mas como se hesitasse se o largava ou não. A mulher, suspirando, disse a Varla:

— E' sêmola... Estava guardando desde os tempos de paz para Kostiuika. Mas já ele não precisa mais... Pobre Kostiuika! Tome, faça um mingão. E' especial para crianças e para ele virá de encomenda.

E dando meia volta, partiu em silêncio, contagiando a todos com a sua tristeza. Alguém trouxe sargacinha, outra mulher apareceu com tortas cozidas nas pedras do lar, que difundiram por toda a cova o odor do vapor do pão quente.

Chegaram Serionka e Fedka. Serionka, com gravado camponesa, tirou da cabeça o gorro de quartel, dizendo: — «Saude a todos!» Deposito em cima da mesa dois torções de agucar com migalhas de fumo e farelo.

— A mãe e quem manda. O agucar sempre é bom, coma-o disse, e urtigando-se como um homenzinho para o avô: — Estivemos novamente na antiga aldeia. Desenterramos uma cagarola. Dois pedaços de madeira queimados e um machado sem cabo. Trouxemos tudo. Para alguma coisa não de servir.

Enquanto isso acontecia, Fedka, por traz do irmão, dava olhadelas aos torções de agucar em cima da mesa e tragava ruidosamente a saliva.

Só bem mais tarde, refletindo sobre tudo aquilo, Alexei pôde apreciar devidamente as dádivas que lhe fizeram naquela aldeia, onde, durante o inverno, perecera de fome cerca de um terço dos habitantes e onde não havia uma só família que não houvesse enterrado um ou dois seres queridos.

(Continua)

## ATRAVES DO MUNDO

### GREVES

Estão em greve tranviários de Estocolmo, ferroviários da Finlândia, operários das usinas de conservas Kristiansand, da Noruega, condutores de ônibus de toda a Itália e trabalhadores do petróleo do Iran.

### UM QUISLING

Em constantes manifestações contra a Conferência dos Chanceleres os trabalhadores de Santiago denunciam o envio, na delegação de Videla, de um alto funcionário do truste do cobre chileno dominado pelos americanos, Mario Penafiel. É sonegador de impostos e enriqueceu jogando com as oscilações do preço do cobre.

### NO YANGTESE

O Yangtze já não figura no noticiário de guerra. Ali, o governo de Mao Tsé Tung inicia grandes trabalhos de barragem, visando evitar as inundações e destruição das lavouras dos camponeses. Nas obras serão empregados 16 milhões de metros cúbicos de terra e 520 mil metros cúbicos de pedra.

### CONTRA A GUERRA

Com a presença do presidente da República Democrática Alemã realizou-se em Berlim um comício monstro, de protesto contra o rearmamento da Alemanha ocidental, falando representantes da Alemanha ocidental da França, da Polónia, da Espanha, da Inglaterra, da União Soviética, da Itália e da Hungria.

## PODE SER, AMIGO?

A Venda em Todas as Bancas

“Para Todos”

ORGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE VANGUARDA

Colaboração de Osvaldo Feralva, Dalcídio Jurandir, Floriano Gonçalves, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Egidio Squeff e outros. Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.



# Saudam os Trabalhadores Rumanos Os Seus Companheiros do Brasil

Mensagem de solidariedade fraternal, que mostra o contraste entre a exploração capitalista e o regime de democracia popular — As eleições na Rumania e no Brasil

Os trabalhadores nas Indústrias Têxteis, do Couro e do Vestuário da República Popular da Rumania enviaram aos seus companheiros do Brasil a seguinte mensagem:

«Caros companheiros, Em nome dos 180.000 trabalhadores organizados em Sindicatos filiados à nossa União, transmitimo-vos uma fervorosa e fraternal saudação de luta.

Temos seguido pela imprensa o modo como se desenrola a campanha eleitoral no Brasil. Vimos que o Governo Dutra iniciou uma cruel era de terror policial contra os trabalhadores e seus candidatos, o que prova que esse Governo reacionário não conta com nenhuma simpatia entre o povo, e por isso quer manter, pelo terror, o seu poder político. O terror policial praticado pelo Governo de Dutra fez muitas vítimas entre os trabalhadores do vosso país.

Nós, os trabalhadores nas indústrias têxteis, do couro e do vestuário, ao lado de toda a classe operária da República Popular da Rumania, exprimimos por esta carta os nossos sentimentos fraternos e sinceros pelos nossos irmãos brasileiros que tomaram na luta por uma vida melhor. Apesar do terror policial vossa luta continua com vigor porque está

convosco a Justiça e a Justiça há de vencer, a despeito do terror e das maldades da polícia.

Caros companheiros. No dia 2 de dezembro de 1950, realizaram-se em nosso país as eleições para os Conselhos Populares. Ao contrário do que acontece nos países capitalistas, as eleições em nosso país são uma verdadeira ocasião de festa. É preciso sublinhar que em nosso país as eleições são verdadeiramente livres e democráticas.

Os nossos candidatos são trabalhadores propostos pelas organizações operárias, tais como o Partido Operário Romeno, os Sindicatos, a União das Mulheres Democráticas, a Frente dos Lavradores e outras organizações que fazem parte da Frente Democrática Popular. São os nossos candidatos trabalhadores de choque e valorosos combatentes da classe operária.

Mais de cem mil candidatos, dos quais 347 deputados, saíram das fábricas têxteis, do couro e do vestuário da República Popular da Rumania. Foram propostos e depois eleitos para os Conselhos Populares locais comerciais, urbanos e regionais. Isto demonstra, mais uma vez, o caráter democrático de nosso regime. O sucesso das

eleições em nosso país há de fortalecer ainda mais o regime de democracia popular, conduzindo ao desenvolvimento e reforçamento das forças da paz no mundo inteiro.

Com toda a classe operária rumena, os trabalhadores das indústrias têxteis, do couro e do vestuário, acolheram as eleições com novos sucessos na produção. Foram, por exem-

pio, as companheiras Andrei Maria e Boghina Ana da indústria de algodão, que, seguindo o exemplo das companheiras Cîncă Maria e Matei Paraskevica, passaram a trabalhar cada uma com 59 teares automáticos ao mesmo tempo.

Na fábrica Donca Simo, a companheira Zaharia Helena começou a trabalhar ao mesmo tempo com 8 teares simples, enquanto a companheira Ocheana Antonietta, da fábrica de lã, passou a trabalhar com 10 teares simples. Inúmeros são os exemplos semelhantes. Os trabalhadores rumenos executam suas tarefas com prazer e arrojo, porque agora não o fazem mais para os patrões, mas para eles mesmos, para melhorar as suas condições de vida e de trabalho.

Na maioria das nossas manufaturas, as máquinas estão munidas de dispositivos protetores. Junto a muitas fábricas de fios foram colocadas fábricas para produzir ar condicionado, sendo as mesmas dotadas também de ventiladores e aspiradores. Perto de cada fábrica, creches e jardins de infância foram estabelecidos, aonde as mães trazem suas crianças para não as deixarem em casa sozinhas. O sistema socialista de redistribuição faz com que o salário dos trabalhadores permita elevar sempre o seu nível de vida. Os trabalhadores de choque, como por exemplo, Cîncă Maria, Matei Pavlovica, e outros, ganham somas importantes.

Os trabalhadores de nossas fábricas esforçam-se por dar uma produção e uma produtividade das mais altas, trabalham pela Pátria, por si e suas famílias.

Estamos certos de que todos os nossos sucessos contribuem para reforçar a frente da paz e, também, de que os sucessos por vós obtidos, ao preço de grandes sacrifícios, na luta contra os patrões, constituem uma preciosa contribuição para a causa da paz. Estamos solidários com a nossa luta e desejamos que possais também livrar-vos em breve da exploração capitalista, adiantando-vos no caminho da edificação de uma vida melhor.

Pedimo-vos transmitir aos trabalhadores nas indústrias têxteis, do couro e do vestuário do Brasil a nossa fraternal saudação. Viva a luta pela paz e o progresso!

A União dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis do Couro e do Vestuário da República Popular da Rumania.

## Baile de Máscaras

Três sumidades da engenharia nacional debateram ontem na Câmara a questão dos transportes. O Sr. Mauricio Joppert, ex-ministro da Viação (apenas do governo Linhares) discutiu a questão das rodagens e ferrovias. Foi muito apertado pelo Sr. Clovis Pestana, também ex-ministro, pelo Sr. Brochado da Rocha, ex-secretário da Viação do Rio Grande e pelo Sr. Saturnino Braga, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Buscaram, afilios, a causa das deficiências desses transportes. Defendiam ou atacavam o governo Vargas de antes de Dutra, o governo Dutra de depois de Vargas e o governo Vargas de depois de Dutra. A rodagem prejudica a via férrea, ou a via férrea prejudica a rodagem?

Depois de intricada discussão os leigos ficaram perfeitamente confusos, sem saber com quem estaria a razão, pois os quatro especialistas, embora cultores das ciências positivas, deixavam de parte o X do problema, que é saber onde passavam as estradas de ferro ou de rodagem. Se passavam, como no caso brasileiro, através de regiões flageladas pela economia latifundiária, não há salvação. A menos que resolvessem acabar com eles, voltando ao lombo burro e ao carro de bois.

O Sr. Tenório Cavalcanti formulou na tribuna este dilema fatal: ou modificamos a estrutura econômica do país ou estaremos aqui (diz ele, referindo-se, naturalmente, aos seus ilustres pares) puzando uma carroça de morro acima. Claro, o Sr. Tenório não é contra o latifúndio e muito menos contra o imperialismo. Sua reforma de base consiste em dividir os brasileiros em dois grupos: de um lado os indigentes barrigudos e pernigados e do outro lado os que «enricam da noite para o dia».

O Sr. Tenório «enricou» da noite para o dia, explorando o povo em Caxias, sob a proteção do ex-governador Edmundo Macedo Soares.

## GALERIA DOS INIMIGOS DA HUMANIDADE



STUART SYMINGTON, recentemente nomeado por Truman para o cargo de presidente da Junta Nacional de Recursos relacionados com a segurança — um posto chave na máquina de guerra do imperialismo americano — representa no governo de Washington os grupos financeiros Morgan e Rockefeller. Amanhã prossegue a sensacional série de «fichas» desses traficantes de guerra que vimos publicando, com a prova das ligações de Acheson, Foster Dulles e outros inimigos da humanidade com os grupos financeiros de Wall Street

## Primeiro Festival Brasileiro da Juventude

Da Comissão organizadora do 1.º Festival Brasileiro da Juventude, pedem-nos a publicação do seguinte:

COMISSÃO DE ARTES PLÁSTICAS — Em sua última reunião, a Comissão deliberou estabelecer as normas que regerão os concursos a seu cargo (desenho, pintura e artes plásticas), bem como tomar outras iniciativas no sentido de desincentivar-se a contento de suas atribuições. Os concorrentes deverão apresentar seus trabalhos até o dia 15 de maio vindouro e terão sua inscrição condicionada à venda de 15 bonus do Festival (Cr\$ 5,00 cada). Todos os trabalhos, que serão compulsoriamente cedidos ao Festival e em seu benefício postos à venda, integrarão a exposição oficial da Comissão de Artes Plásticas, a ser instalada no dia 19 de maio, no Instituto Brasileiro dos Arquitetos, com a presença de artistas, representantes da imprensa carioca e jovens de todos os estados. Nessa ocasião haverá um coquetel.

A Comissão avisa mais uma vez aos interessados que ao jovem vencedor será conferido o prêmio e viagem à Europa. Para integrar o júri que decidirá a respeito foram convidados, entre outros, os seguintes artistas: Cândido Portinari, Zélia Nunes, Ubi Bava, Campofiorito e Paulo Werneck.

COMISSÃO DA ZONA SUL — Em movimentada reunião, que contou com a presença de numerosos desportistas, representantes de diversos clubes ju-

venis, foi constituída a Comissão da Zona Sul que, como primeira realização, programou animado baile-show na sede do Juventude A.C.

COMISSÃO DE CINEMA — Por iniciativa da Comissão de Cinema, será exibido no próximo dia 5 de abril, na Associação Brasileira de Imprensa, o famoso documentário «Este século há 50 anos». Na interessante película desfilam os principais acontecimentos da primeira metade deste século: primeira e segunda guerra mundiais, os dez dias que abalaram o mundo, etc.

CONCURSO DA RAINHA — No próximo sábado, dia 7, verificar-se-á a primeira apuração do concurso da Rainha da Juventude. Já se encontram inscritas as seguintes candidatas: Lígia Nunes, Nizi Helena, Terezinha Moncavo, Marlene Licia Varela, Cecília Crespo dos Santos, Maria da Glória Martins e Miriam Santos Melo. As inscrições continuam abertas em nossa sede, à avenida Almirante Barroso, 97, sala 1.108.

ADESÃO DO «ESCOLA DO POVO» — Entre as mais recentes adesões ao 1.º FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE figura a da Escola do Povo. FESTIVAL DE SÃO PAULO — Em São Paulo, continuam animados os preparativos do festival estadual que, inclusive, será patrocinado pela União Estadual dos Estudantes e pela União Paulista dos Estudantes Secundários.

O Centro dos Estudantes de Santos, por sua vez, promoverá o festival naquela cidade.



pelos seus verdadeiros líderes e com o auxílio fraternal dos contingentes voluntários da gloriosa República Popular da China, expulsará sem nenhuma dúvida do seu solo os ousados agressores, mas a humanidade, a consciência dos homens livres da dominação do dólar não esquecerá tão cedo tamanhos crimes.

O esforço hoje dos partidários da paz é circunscrever e anular a agressão ao povo coreano, e evitar a deflagração de uma nova guerra mundial. A frente dessa luta, de crescente amplitude internacional, inclusive dentro do covil das feras, devemos acentuar com orgulho que se encontram os comunistas.

\*\*\*

A «Classe Operária», de tradição nas horas culminantes de combate do nosso

povo contra o fascismo e a guerra, volta às ruas sob o impulso do Partido de Prestes, que dirige e orienta com bravura e tenacidade de indubitado líder bolchevista a luta patriótica do povo brasileiro.

Não é por certo sem propósito que o órgão central do Partido Comunista reaparece com a realização do pleno ampliado de sua Comissão Executiva, cujo informe a «Classe Operária» divulga na íntegra. Em sua corajosa crítica e auto-crítica, os dirigentes do Partido de Prestes apontam ao país a gravidade da situação e os meios de enfrentá-la sem qualquer hesitação ou recuo. Aponta ainda o caminho que têm de seguir os comunistas e lhes traça as normas de ação revolucionária — a única capaz de libertar o Brasil do imperialismo e ganhar a paz. E quando lemos no Informe a necessidade da elevação do nível ideológico para todos os comunistas, compreende-se então melhor a importância do reaparecimento da «Classe Operária».

Meus pêsames, mr. Truman.

## Dois meses de governo Vargas

Em dois meses de governo, o sr. Getúlio Vargas já mostrou claramente que não está disposto a cumprir nenhuma das suas promessas. O bem-estar e a felicidade prometidos ao povo, que subiria com ele as escadas do Catete, transformaram-se num verdadeiro escarneo, pois o sr. Vargas no poder executa a política de fome e opressão dos grandes capitalistas e latifundiários, a política de colonização e de guerra dos imperialistas norte-americanos, aos quais está ainda mais submisso que o seu antecessor Dutra.

Antes de chegar ao poder Vargas prometeu aos trabalhadores o pleno restabelecimento da liberdade sindical e melhores salários. No entanto, que se vê? Os salários permanecem os mesmos. Na realidade, diminuiu ainda mais, em face da elevação do custo da vida e de medidas como a que decretou o Ministério do Trabalho, diminuindo o pagamento das horas extras. O imposto sindical, em vez de ser extinto, foi «moralizado», isto é, passou a ser empregado à maneira de Vargas, inclusive com a criação de polpos lugares para os pelegos no exterior. E enquanto isso permanece a revoltante sangria ao bolso do trabalhador. O atestado de ideologia também não foi suprimido, sendo mantido sob outra forma pelo Ministério do Trabalho, que se reserva o direito de decidir quais os trabalhadores que podem ser eleitos para a direção dos sindicatos. A política «trabalhista» de Vargas é, em tudo e por tudo, a política dos patrões.

Antes de chegar ao poder, Vargas prometia o barateamento geral da vida, e, particularmente, «carne a quatro cruzeiros, para já», conforme declarou ao jornal «A Notícias», de 13 de janeiro deste ano. No entanto, que aconteceu? O preço dos gêneros continua a subir assustadoramente. A «solução» da carne é o que se vê: o povo terá ossos e pelanca, e os açougueiros e frigoríficos vão escorchar ainda mais. Vargas prometeia transportes, saúde e educação; mas o descalabro prossegue, e as condições de vida do povo se agravam incessantemente. As verbas do orçamento vão-se nas despesas de guerra, tais como a compra de cruzadores nos Estados Unidos (700 milhões de cruzeiros) e a compra de armamentos (900 milhões), enquanto o povo passa fome — pois Vargas acredita na política de Hitler e Truman de «menos manteiga e mais canhões».

Getúlio Vargas prometia ainda plenos direitos e liberdades democráticas; mas proíbe comícios populares e manda sua polícia invadir associações democráticas, como no Distrito Federal, e atirar contra os patriotas, como em Belo Horizonte.

Quando queria pegar os votos do povo, Getúlio Vargas insinuava uma política de resistência aos americanos, de defesa da soberania nacional. Mas que se viu? Ao primeiro sinal de Truman, ele concordou com a convocação da Conferência de guerra e colonização ora reunida em Washington, e para lá mandou, como representantes do Brasil, a fina flor dos traidores e entreguistas, dos inimigos de nosso povo, chefiados pelo empregado de Nelson Rockefeller que é João Neves. Com a sua posição diante dos imperialistas americanos, Vargas deu novos passos no caminho da traição nacional, mostrando-se perante o povo como um serviçal dos incendiários de guerra, disposto a vender o sangue dos brasileiros para o novo massacre mundial preparado pelos imperialistas inâncos.

Este pequeno e incompleto balanço de dois meses do governo Vargas é o próprio povo que está fazendo. O povo não se engana. E por isso suas lutas se multiplicam, na convicção de que o governo que aí está não somente não resolve nenhum dos seus problemas, como ainda os agrava — e de que tais problemas só poderão ser resolvidos por um governo democrático e popular que livre o Brasil das garras do latifúndio e do imperialismo, trazendo, então sim, a paz e a felicidade aos brasileiros.

## TOPICOS

### ★ MAIS UM

O professor da Universidade de Buenos Aires, Gino Turinri, tentou saltar do avião que o trazia dos Estados Unidos, onde esteve fazendo investigações sobre energia atômica e construção da bomba do mesmo nome. Dizem os jornais que o professor foi assaltado de depressão nervosa, ou melhor de turbulência mental. Com o pavor estampado na fisionomia, depois de levado para um sanatório do Rio de Janeiro, tentou novamente contra a vida, procurando jogar-se da janela do hospital.

Temos aí, até no processo utilizado, um caso típico de forestalite aguda. O sr. James Forestal, na época secretário da Defesa dos Estados Unidos e quem vivia sonhando com terríveis engenhos de guerra, inclusive catapultas interplanetárias, suicidou-se depois de enlouquecer atirando-se da janela do seu quarto de hospital.

São todos vítimas de um estado emocional doentio criado pelo ambiente de pânico da guerra através da propaganda belicosa do imperialismo e seus satélites. Depois de ver de perto o que seria a utilização da energia atômica como força de destruição, e não para fins pacíficos, o cientista Turinri achou que era preferível morrer a contribuir para o aniquilamento da humanidade. Enlouqueceu.

Trata-se, em verdade, de mais uma vítima dos belicistas de Washington.

### ★ AINDA BEM...

O comentarista do jornal ultra-reacionário do sr. Elmano Cadin não diz nenhuma novidade quando afirma que o regime da República Popular da China é uma ditadura. O presidente Mao Tse Tung declarava há pouco tempo e com certo sarcasmo: — Sim, prezados senhores, tranquilizai-vos; somos uma ditadura. A ditadura dos explorados contra os exploradores.

Apesar disso o comentarista reconhece que há vários partidos na China de hoje, além do comunista. São a Liga Democrática da China e o Partido Revolucionário do Kuomintang. Outras coisas que o escriba reconhece, embora com visível contrariedade, no governo de Mao Tse Tung: a

aparente sinceridade de intenções; rigorosa manutenção da lei e da ordem; virtual eliminação da corrupção oficial; a baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade e o resultante controle da inflação; a reforma agrária e a recente redução de impostos que favorece os camponeses.

No mais, do que se queixa o colaborador do jornal do sr. Cardim, é que o governo chinês vai socializando a riqueza e os meios privados de produção, além de fazer um deslocamento drástico da estrutura da família e da sociedade chinesa, isto é, da China feudal corrompida e dominada pelo imperialismo.

Não é tudo isto uma maravilha, só possível num regime democrático popular como o dos novos homens que dirigem os destinos da nova China.

### ★ OS PRIMEIROS A SABER DAS ÚLTIMAS

DIARIAMENTE vão surgindo as provas mais revoltantes da independência em que o governo de Vargas coloca o Brasil perante o imperialismo norte-americano. O negociante Assis Chateaubriand, com seu cinismo de lacão, acaba de dar mais uma dessas provas.

Diz Chatô no seu último artigo que soube que os ministros do Trabalho e da Fazenda, por ordem do presidente da República mandaram suspender todas as operações hipotecárias pelas autarquias de ambos os ministérios, para construção de arranha-céus destinados a escritórios concorrenciais.

E onde Chatô, o diretor de uma vasta rede de jornais e companhias de rádio colheu essa notícia? Aqui no Brasil! Não: nos Estados Unidos. Diz ele textualmente: «A notícia que recebi ontem nos meios de Wall Street...»

Como se vê, os capitalistas tanques são os primeiros a saber as últimas da vida administrativa de nosso país. E, generosamente, transmitem essas notícias aos escritos nativos, que andam por lá de sacola em punho. Se o povo permitir que o governo siga nessa marcha, dentro em pouco até os continhos de repartições serão nomeados em Washington.

## CHEGOU ONTEM NOVA LEVA DE GANGSTERS

Os 45 representantes da finança americana vão avistar-se hoje com o seu protetor Getúlio Vargas — Vêm de Detroit com um programa de assalto ao Brasil

Chegou ontem a esta capital mais uma leva composta de 45 homens de negócios, representantes dos trustes norte-americanos, que vêm ao Brasil com a intenção específica de explorar o nosso país segundo as bases colonialistas do Ponto IV de Truman.

Esses 45 gangsters do mundo do «business» são membros da Câmara de Comércio de Detroit, e vêm com recomendação especial do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

## ATRAVÉS DO BRASIL

### ♦ CONTRA A CONFERENCIA

Realizou-se em Salvador um comício contra a Conferência dos Chanceleres, no Cruzeiro de S. Francisco. Num edifício da Praça Municipal foi colocada uma judas com a cara de João Neves, vistindo calças listadas de vermelho em branco. Também no interior, em Ilheus, Santo Amaro e Feira de Santana houve demonstrações contra o «conclave» de guerra.

### ♦ CARTA DA PAZ

A Câmara Municipal de Alfredo Marcondes aprovou por unanimidade a Carta da Paz, visando fortalecer o movimento internacional em favor da paz.

### ♦ AUMENTO DE SALARIOS

Em frente à fábrica de produtos químicos Rhodia realizou-se, em S. Paulo, um comício durante o qual os operários reclamaram aumento de salários, protestaram contra a Conferência dos Chanceleres e vivaram o Partido Comunista.

### ♦ REIVINDICAÇÕES

Estão pleiteando aumento de salários e outras reivindicações os estivadores, metalúrgicos, comerciários e jornalistas de Belém do Pará.

### ♦ QUER A GUERRA

A sr. Ivette Vargas, eleita deputada federal na qualidade de sobrinha do sr. Getúlio Vargas, realizou em Sorocaba, garantia pela polícia, um comício de propaganda da guerra e pela entrega de nosso petróleo aos trustes americanos.

### ♦ MAIS POLICIA

O novo governador queremista do Espírito Santo, ex-interventor Jones Santos Neves, resolveu aparelhar a polícia de Vitória com um serviço de espancadores da Rádio Patrulha «para salvar as instituições».

## PODE SER, AMIGO?



# Carne a Trinta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

20 por cento no preço se a carne for vendida sem osso. Vinte por cento sobre 12 cruzeiros são Cr\$ 2,40. Logo o quilo de carne poderá ser negociado no balcão por Cr\$ 14,50. Interessa ao retalhista vender todos os pesos sem osso, pois para estes há uma tabela específica, de Cr\$ 5,50. Mas há ainda outro detalhe: a carne entregue a domicílio pode sofrer novo acréscimo de Cr\$ 1,00. Logo o quilo da carne foi majorado para Cr\$ 15,40! E isto para o peso da segunda.

Finalmente o tipo C é o «popular», estabelecendo a tabela: costela e assém com osso, quilo Cr\$ 5,50; peito e pá, quilo Cr\$ 6,00. Está, portanto, definitivamente estabelecido o preço de ossos e de contrapesos em 5 cruzeiros e 50 centavos e 6 cruzeiros. Essa é a carne popular. Mas como esses pesos constituem apenas 20 por cento das carcaças, compreende-se que toda a carne será negociada a Cr\$ 15,40, e, no caso dos tipos liberados, a reais de 25 cruzeiros.

## CONTROLE DA PREFEITURA

Os açougues foram, assim protegidos pela nova portaria. Estão como querem. Mas os frigoríficos também não foram esquecidos. Naturalmente poderão de agora em diante cobrar o que bem entenderem no tendal, já que os retalhistas não terão motivos para reclamações. Além disso tudo, os frigoríficos ficaram com o direito de abastecer

## MECANICO

De máquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

## CARTA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tulio Vargas conduzir a um maior estreitamento das ligações entre os Estados Unidos e o Brasil, e que Vargas contribuirá em breve com o maior numero possível de soldados brasileiros para a guerra na Coreia.

restaurantes e churrascarias. O artigo competente, o 8º, estabelece: «Os atacadistas poderão vender, ao preço do tendal, cortes especiais aos restaurantes e churrascarias, desde que não afete a cota de distribuição normal à população».

Esta ultima ressalva é para despitir. Qual é a quota normal? Dizem que de 500 toneladas diárias, mas até hoje essa quantidade, ainda não foi alcançada de modo normal. Na verdade, os frigoríficos e outros atacadistas ficarão com o privilégio de vender diretamente os tipos especiais aos hotéis, «boites», restaurantes e churrascarias. Isto representa um desvio de volume apreciável de carne, de modo que a alcatra e filé dificilmente aparecerão nos açougues. E quando isto se der, o freguês será roubado em 30 cruzeiros ou mais.

Por ultimo, o prefeito obteve o que mais ansiava, o controle to-

tal da carne, isto é, a distribuição, classificação e tabelamento, por ordem expressa do Sr. Getulio Vargas. Os frigoríficos estão como querem, pois de há muito pretendiam fugir ao controle do Ministério da Agricultura. E os açougues também. O povo é que terá de comer menos e pagar mais, pois não tem padrinho nesse governo de tubarões e especuladores.

# 800 METALURGICOS EM PERIGO DE VIDA!

Ameaça desabar o enorme edifício onde está instalada a «Ferro Maleável», em Vieira Fazenda — Rombo no teto e nas paredes já dão uma idéia do desprezo dos proprietários pela vida dos trabalhadores — Salários baixos e falta de conforto — Mas o Sindicato e o Ministério «moitam» diante de todas essas irregularidades

AS CONDIÇÕES de trabalho dos milhares de operários metalúrgicos no Distrito Federal, constituem na maioria das empresas um espetáculo impressionante. Quase diariamente temos veiculado denúncias e reclamações que demonstram o fato de que, na maioria das fábricas, há falta completa de higiene e o mais absoluto desconforto. Agora, junta-se a má conservação das oficinas ao problema dos baixos salários, e pode-se tirar, facilmente, uma conclusão do que é a vida dos metalúrgicos nos dias de hoje, com a elevação constante do custo de vida.

De todas as empresas, a que se apresenta como modelo de descaso pela vida dos trabalhadores é a Metalúrgica Ferro Maleável, situada próximo à Estação de Vieira Fazenda.

## AMEAÇA DE DESABAMENTO

Mais de 800 operários trabalham naquela empresa, fabricando peças, pregos, arame galvanizado e montagem de máquinas. Todo o edifício é uma verdadeira arapuca e os rombos enormes no teto e nas paredes dão uma idéia do relaxamento da direção da fábrica em relação ao serviço de conservação do prédio. Vista de longe, supõe-se que está abandonada. Sómente o barulho das

máquinas prova o contrário. Do alto da estação de Vieira Fazenda pode-se ver que o estado se encontra a cobertura da fábrica. Em algumas partes as folhas de zinco ainda resistem e se mantêm presas as ripas.

Na hora do almoço, os trabalhadores falam à nossa reportagem a essa respeito. As consequências podem vir a ser gravíssimas. Principalmente, para os que trabalham junto ao forno, na fundição. Estes, por causa do calor, trabalham nus da cintura para cima, e são os que mais reclamam, exigindo sempre uma providência dos patrões para consertar o telhado.

Quando cai um temporal — disseram eles arriscamos-nos sempre a pegar uma pneumonia, pois é o mesmo que trabalhar no meio da rua. O teto da fábrica mais parece uma peneira e não tardará muito que caia de uma vez.

## FALTA DE HIGIENE NAS SECÇÕES

As paredes enegrecidas, dão um aspecto sombrio à fábrica. O pó do carvão, que alimenta os fornos, impregna todas as peças cobrindo as máquinas e os tornos com uma camada espessa de poeira. E, é com justa razão que os trabalhadores dizem não existir outra metalúrgica igual no mundo. Por

mais cuidado que tenham, trabalham sempre sujos os macacos, como se trabalhassem numa mina de carvão. Um operário de nome Moura disse-nos que não sabe porque permanece trabalhando ali há tanto tempo. Entrou para a fábrica como ajudante de mecânico, em 1940, e há dez anos vem suportando toda a sorte de misérias porque passam os demais trabalhadores. A exploração é cada dia maior. A exigência da assiduidade 100 por cento, liquidada com o direito ao repouso remunerado e os patrões utilizam-se de todas as manobras para tirar o máximo de seus empregados, pagando uns poucos cruzeiros pela mão de obra. Como o Moura, quase a totalidade de seus companheiros ganham salários de 32 a 42 cruzeiros. Sejam antigos ou recentemente admitidos na casa

## O CONTO DA EMPREITADA

Alguns operários pensavam ganhar mais, aumentando a produção. Mas, depois descobriram que essa é a melhor forma de dar maiores lucros aos patrões. O trabalho por empreitada, quando foi estabelecido, já tinha essa finalidade. E os trabalhadores, iludidos em sua boa fé, pensaram ser vantajoso ganhar de acordo com a produção.

— Poderia melhorar — disse um torneiro — se o pagamento fosse feito legalmente e as horas extras pagas de acordo com a Legislação Trabalhista. Mas, os patrões não abrem mão de um só centavo, além do salário normal.

— E ainda mais — falou um brocador — não gastam um níquel para melhorar as dependências da fábrica. Ou, ao menos, instalar três ou quatro banheiros para nos lavarmos na hora da saída.

## RECLAMAÇÕES AO MINISTRO DO TRABALHO

A maioria dos trabalhadores fez questão de frizar que diversas reclamações e denúncias já foram feitas ao Ministério do Trabalho, sobre todas essas irregularidades, mas nenhuma providência foi tomada até agora. Por intermédio do Sindicato, então, perderam a conta das queixas feitas contra a direção da fábrica. A falta de banheiros, o teto por desabar ameaçando a vida dos trabalhadores, construção de um restaurante e outras reivindicações de caráter urgente.

— Mas, envés de tudo isso — disse finalizando o torneiro Moura — o que se viu foi intervenção no Sindicato e uma Junta de pelélos a perseguir, prender e espancar os associados nos próprios locais de trabalho.

Nesse sentido conclamamos a que se faça ampla campanha

# Aconteceu na Cidade

## TENTOU SUICIDAR-SE O FÍSICO ARGENTINO

Impedido de saltar do avião em pleno vôo, quiz enforcar-se mais tarde no hospital — Trata-se de conhecido cientista atômico

Viajando dos Estados Unidos, onde estivera participando de estudos e experiências sobre energia atômica, regressava à Argentina o físico Gino Turrini, de 27 anos, solteiro, professor de matemática em algumas escolas superiores argentinas. Viajava num aparelho da Aerovias Argentina e que faz escala nesta capital. Ao se aproximar do Rio, num acesso de loucura, o jovem físico tentou jogar-se do avião em pleno vôo, sendo a custo impedido por outros passageiros.

## NOVA TENTATIVA

Depois de aterrissado o aparelho, os representantes da companhia providenciaram a remoção imediata do físico para o Sanatório da Imaculada, à rua Marquês de São Vicente, 398, onde ficou internado. Gino, presa de grande nervosismo, tentou mais tarde novamente o suicídio no próprio hospital. Fa-

zendo dos lençóis uma corda, quiz enforcar-se, sendo impedido de fazê-lo pela intervenção de enfermeiros que presenciaram o seu desesperado gesto.

## CAÇADO A TIROS Pelo Guarda Municipal

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando contusões na cabeça e ferimento penetrante na perna esquerda, o jovem Ismael Gomes Areia, vulgo «Moleque Ongas». Depois de medicado apresentou-se ao 19.º distrito policial onde queixou-se de haver sido covardemente agredido pelo vigilante municipal de nome Bezerra, na rua Viúva Claudio, em frente a n.º 362. Disse que o guarda, sem nenhum motivo, o agredira a tiros de revólver e a coronha-

## PRESA DALVA DF OLIVEIRA

Quando dirigia o auto chapa 56-10, de sua propriedade, foi presa a conhecida cantora Dalva de Oliveira, por não ter em seu poder nenhum documento de habilitação de motociclista. Conduzida ao 2.º distrito policial, ali foi autuada, retirando-se em seguida, depois de prestar fiança.

## MATOU A MULHER E SUICIDOU-SE

Bernardo Santos, de 26 anos, casara-se há dois meses com Maria Amélia do Nascimento, de 17 anos, indo o casal residir num barracão sem numero do Morro do Simão na rua São Francisco Xavier. Bernardo, depois do matrimônio, passou a viver martirizado por intimo desgosto. Ao que apuramos queixava-se as pessoas de sua família de que Maria o enganara. Ela tivera um amante antes de conhecê-lo.

Essa certeza e esse desgosto terminaram por induzi-lo a arquitetar, sinistro plano, ontem consumado. Munido-se de um revólver, dirigiu-se à sua residência disposto à desgraça. Encontrando a companheira à porta do barracão, contra ela disparou a queima-roupa, atingindo-a em pleno coração. Depois, retirando do bolso um frasco de terrível veneno, suicidou-se.

## UMA VÍTIMA DA GUERRA

Para o sargento Olavo Neto de Almeida, ex-combatente da F.E.B. a guerra não terminou. Continúa no seu sistema nervoso abalado, numa neurose que ele nunca conseguiu curar. Foi o prêmio que lhe coube das duras campanhas na Itália.

Olavo reside em companhia de Geralda de Almeida, à avenida Brasil, 237.

Ontem, durante uma crise nervosa, investiu contra ela agredindo-a a páu, por pouco não a matando. Sua vítima, apresentando contusão cerebral

## TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos íntimos, tentou o suicídio em sua residência, à rua César Nuzio, 70, em Vicente Carvalho, a jovem Nerola Mendes, de 24 anos de idade, solteira. A pobre moça ingeriu grande quantidade de soda caustica, sendo internada em estado gravíssimo no Hospital Getulio Vargas.

## POR UM 1.º DE MAIO DE UNIDADE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

primas, petróleo, etc., à ganância desenfreada dos imperialistas norte-americanos; demonstramos nosso desejo de Paz desenvolvendo ampla campanha contra o envio de soldados brasileiros para a guerra da Coreia ou para integrar o Exército do Atlântico, na Europa, e pela aplicação dos fabulosos gastos na compra de material de guerra em obras beneficentes e sociais à população brasileira.

## COMPANHEIROS!

Bem vivos estão em nossa memória os gloriosos nomes de Angelina Gonçalves, Osvaldo Correia, Euclides Pinto e Honório Porto assassinados covardemente, na cidade do Rio Grande, quando comemoravam o Primeiro de Maio.

O sangue desses heróicos combatentes foi se juntar ao sangue dos Martires de Chicago, de William Gomes, Onézio, Lambari, Cirilo Marques, Jaime Calado, Francisco Bernardes, João Japão e centenas de outras vítimas da reação nacional e internacional. Dezenas de patriotas e companheiros nossos permaneceram nos cárceres em todo o país, como sejam Elisa Branco, Henrique Moura, Aldo Ripasart, Narciso Bispo, Mario Longo ou como o portuário Antonio Recchia que se encontra inutilizado em cima de uma cama, em consequência dos ferimentos recebidos quando do massacre do Rio Grande.

Nesse sentido conclamamos a que se faça ampla campanha

nha de solidariedade e visitas aos companheiros presos e doentes, como igualmente às suas famílias e às famílias e os filhos dos que tombaram vitimados pela reação.

Apelamos ainda para que se desenvolva um amplo movimento em todo o Brasil para que sejam postos em liberdade os trabalhadores e patriotas encarcerados, como sejam anulados todos os processos e mandatos de prisão a que estão sujeitos inúmeros companheiros e cidadãos.

Tudo por um Primeiro de Maio de Unidade e Organização dos Trabalhadores!

Viva o Primeiro de Maio de 1951!

Rio, 2 de Abril de 1951.

## VÍTIMA DO

### «Conto do Bilhete»

Por incrível que pareça, ainda existe nesta capital gente capaz de ser lesada com o conhecido e batido «conto do bilhete». O empregado do serviço de transportes do Mercado Municipal, a mando de seu patrão Antonio Rodrigues Figueiredo, dirigiu-se, ontem, ao Banco Boa Vista, a fim de retirar a importância de 32.367 cruzeiros. Um malandro que o vira receber a «grana» foi esperar fora do banco. E entrou com a conversa do «bilhete premiado».

Tanto disse e tanto fez que Francisco terminou lhe entregando todo o dinheiro em troco do bilhete que lhe daria uma «fortuna».

# PODE SER, AMIGO?

## CLASSIFICADOS

### MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLINICA GERAL  
Consultório: Av. Nilo Peganha, n. 155, 9.º andar. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sábados das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA

Araújo Porto Alegre, 70 — 2.º and.

DR. ALCEDO COUTINHO

Terças, Quintas e Sábados, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel.: 52-33-15

DR. URANDOLO FONSECA

CIRURGIAO  
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atendo só com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302.

DR. ARAZI COHEN

Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinárias e anoretales em ambos os sexos — Exames periódicos de saúde — Exames pré-nupciais e pré-natais — Câncer — Sífilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletroterapia médica.

CONSULTAS POPULARES  
Rua Sete de Setembro, 73 — Sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

## LEILOEIRO

EUCLIDES  
Prédios — Móveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar.

### ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. — Sala n. 1512 — Tel.: 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.803 — Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º and. — Tel. 42-4235

DR. OSMUNDO BESSA

Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel.: 42-1189.

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1.º andar — Telefone 22-0365 — ESPLANADA DO CESTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Exceto nos sáb.) Telefone: 42-8864

DR. ANTONIO VICENCONTI

Av. 13 de Maio, 23 — 22.º and., Sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel.: 42-2570

DR. PAULO REBELLO DA SILVA

Av. 13 de Maio, 23 — 22.º and., S. 2219 — Diariamente das 17 às 19 e das 16 às 18 horas — Tel.: 42-2579.

## Casa ou Quarto

Casa modesta, precisa alugar urgente, nos subúrbios da Central ou Leopoldina. Alugel até Cr\$ 500,00. Favor deixar recado para Orlando pelo tel. 22-3070.

## CONFIRMA-SE QUE JOÃO NEVES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

fugir ao controle das leis e da opinião pública, nos países em que opera. A Socony Vacuum, que tem João Neves a seu serviço, é um dos nomes mais postos da Standard. Para que não haja dúvida a respeito, transcrevemos a seguinte notícia de uma fonte insuspeita, qual seja o «Time», (revista reacionária do grupo americano de Luce), página 57 do número de 19 de março, sob o título «Monopólio»:

## «A CHAVE E A FECHADURA»

«Depois de investigar sobre a intimidade de milhares de corporações nos Estados Unidos, a Federal Trade Commission (FTC-Comissão Federal de Comércio) não gostou do que viu: Disse ela: «Relações de interdependência entre os diretores das mil maiores sociedades anônimas dos EE UU, constituem uma ameaça à livre concorrência.

«O que é mais alarmante ainda, — disse o presidente da FTC, — sr. James M. Mead ao subcomitê judiciário, é que

ha lacunas na lei anti-truste (lei Clayton). A referida lei pôde ser contornada tão facilmente, que quase não vale a pena impô-la». A FTC verificou que as companhias podiam burlar a lei nomeando para as filiais funcionários ou acionistas que não eram diretores em seus próprios organismos. Nos Quatro Grandes do ramo de eletricidade, — A.C.A., G.E., Westinghouse e Western Electric, — a FTC descobriu essa fraude sob todas as formas de diretorias mistas interdependentes possíveis de imaginar.

«Na inspeção inicial da indústria do petróleo, a FTC não encontrou aparentemente ligações entre a Standard Oil (N. J.) e a Socony-Vacuum (duas das maiores) ou entre elas e outras grandes companhias petrolíferas. Contudo, após investigação mais minuciosa, declarava a FTC que a Standard Oil e a Socony Vacuum estão ligadas entre si e a todas as outras principais companhias de petróleo através de suas companhias as-

sociadas comuns.

«A fim de cobrir essas práticas, pela proibição de diretorias mistas interdependentes — conclui a notícia — a FTC e seu presidente Mead querem que o Congresso emende o «Clayton Act», conferindo à Comissão Federal de Comércio o poder de agir em casos e situações que não estão aparentemente enquadrados na lei anti-truste».

Aí está provado, para quem quiser ler e não se fingir de cego — como Getulio — que: a Socony, Standard Oil e U. I. tragas são a mesma coisa; b) João Neves foi nomeado sabendo disso, como se «deprende do «Diário Oficial» de 12 de março corrente; c) e Getulio, por sua vez, nomeou João Neves chanceler em janeiro, sabendo perfeitamente, pelo mesmo «Diário Oficial», que Neves fora feito presidente da Standard Oil brasileira um mês antes.

O entuquecimento de Getulio é, pois, claro, flagrante, consistente. Nomeia seu ministro e o envia para discutir sobre nosso petróleo em Washington, o presidente da Standard Oil brasileira.

Que pôde haver de mais claro a respeito?

# PODE SER, AMIGO?

## ELEITA A MESA DA CÂMARA DO...

(Conclui na 4.ª pág.)

ocasião de declarar que seus personagens ficaram lá fora na escadaria da Câmara, juntamente com o Pimpinel. Acrescentou que ali não admitia pilhérias.

— \* —  
Os vvereadores Miécimo da Silva e Telemaco discutiam acerbamente sobre o serviço do cancer. O tempo se passava e os dois continuavam a discutir. Ouvia-se então a voz de Silvino Neto dizendo bai-

xinho para seus colegas: «Eles vão acabar e com cancer...»  
E assim findou-se a primeira sessão da nova legislatura da Câmara do Distrito Federal.

# CENAS DE SANGUE EM SÃO LUIZ

S. LUIZ, 2 (Imprensa Popular) — Acabam de se verificar nesta capital graves choques sangrentos de natureza política. No aeroporto Tirirical, no momento que se preparavam para embarcar num avião agredidos por indivíduos não identificados o deputado estadual Djalma Brito, e o capitão da força policial Antonio Reis Fonseca, ex-chefe da guarda do palácio dos Leões

durante os últimos acontecimentos verificados nesta capital. O capitão Fonseca quando se viu agredido tentou a fuga, sendo, porém, encontrado morto pela manhã do dia seguinte. encontra-se também gravemente ferido o deputado Djalma Brito, tendo sido hospitalizado no Hospital do Pronto Socorro. Em consequência do pânico reinante, achase a cidade sob rigorosa vigilância de patrulhas da polícia e do exército,

**ESCOLA DO PUVU**  
A. 2.º e 3.º andar sala 000  
Cursos inteiramente gratuitos

|                                                       |                |
|-------------------------------------------------------|----------------|
| CURSO ELEMENTAR                                       | TEORIA MUSICAL |
| Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil | — * —          |
| — * —                                                 | INGLES         |
| — * —                                                 | — * —          |
| ALFABETIZAÇÃO                                         | FRANCÊS        |
| — * —                                                 | — * —          |
| ENFERMAGEM                                            | TEATRO         |
| — * —                                                 | — * —          |
| CORTE E COSTURA                                       | PINTURA        |

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

**LOTERIA FEDERAL**  
AMANHÃ  
2.000.000.00



# Sustentada a Polícia Política Com o Dinheiro do Imposto Sindical

OS TRABALHADORES DA LIGHT MORREM À MÍNGUA E AINDA CONTRIBUEM PARA OS ESPÂNCADORES DA RUA DA RELAÇÃO — FALAM À REPORTAGEM DE IMPRESA POPULAR CONDUTORES E MOTORNEIROS DA SEÇÃO DO MEIER — LUTA CONTRA O IMPOSTO ILEGAL E PELA DEVOLUÇÃO DAS QUANTIAS JÁ ARRECADADAS

Março, para as massas assalariadas, transcorre como um verdadeiro pesadelo. É no período de 1.º a 31.º mês que os industriais, comerciantes, as autarquias e empresas descontam dos salários dos trabalhadores o ilegal imposto sindical, odiado e repellido pela classe operária. Os escândalos, que quase diariamente aparecem nos cabeçalhos dos jornais, e a própria imprensa «sadia» não pode esconder, não foram suficientes para que o Ministério do Trabalho abolisse esse assalto aos miseráveis salários dos trabalhadores. E neste ano, como nos anteriores, as listas de arrecadação do imposto vão se enchendo,

acrescidas sempre de novas vítimas, que não sabem para quem, ou para onde, vai um dia de suor perdido sobre um tear, numa oficina metalúrgica ou num estribo de um bonde.

## DESCONTADO DE SURPRESA

Ninguém sabe quando é que o imposto sindical é descontado. O trabalhador é pegado de surpresa, quando recebe o salário da semana ou da quinzena. Abre o envelope e depara, boquiaberto, com o desconto de um dia de salário para o «I.S.», o que se passou na Light, com os condutores e motoneiros da

Seção do Meier, na manhã de segunda-feira. Fazendo o pagamento por seções a Light não provoca de uma vez a indignação desses trabalhadores. E, dessa forma, sempre consegue cumprir a criminoso tarefa que lhe é dada pelo Ministério do Trabalho, através do Sindicato.

## QUAL A FINALIDADE DO IMPOSTO SINDICAL?

Cada vez mais os trabalhadores da Light vão compreendendo que o Imposto Sindical não lhes proporciona nenhum benefício. Vão sabendo que o resultado desse dia de trabalho, roubado dos operários de todo o Brasil, é quase todo gasto pelos pelégs em banquetes, viagens, congressos divisionistas e festas aos homens do governo. E não ignoram, também, que em menos de 4 anos de «atividades», depois da intervenção do Ministério do Trabalho nos Sindicatos, esses mesmos pelégs esbanjaram cerca de 32 milhões e 500 mil cruzeiros, isto sem incluir os «rombos» e desfalques acobertados pelo próprio Ministério do Trabalho.

Enquanto isso, que importa ao Sindicato da Carris ou ao Ministério do Trabalho que o velho operário da Light Antonio Bertolino, morra, sem nenhuma assistência, abandonado num barracão, no alto do Andaraí, ou o

fiscal Paulo José da Silva, com uma das pernas amputadas, peça de fome, juntamente com a mulher e os sete filhos, num casebre no distante subúrbio de Quintino Bocaiuva, e se reproduza em milhares de lares operários esse espetáculo degradante?

Esta é a realidade, que contrasta com o montante do imposto sindical arrecadado anualmente, e que todo mundo sabe elevar-se a bilhões de cruzeiros.

## IMPOSTO PARA SUSTENTAR «BELEGUINS»

É um dinheiro que até hoje nenhum trabalhador soube para que é descontado. Mas, a Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, denuncia que desse imposto sindical são retiradas as verbas para pagamento dos esbirros do «Setor Trabalhista» da polícia política, e toda a corja de beleguins que compõe o policialismo anti-operário destinado a reprimir a violência qualquer movimento reivindicatório.

Um condutor, na seção Meier, falando ontem à nossa reportagem sobre o assunto, lembrou o que foram as elei-

ções fascistas no Sindicato da Carris. A polícia sustentada pelo imposto sindical impediu a posse de Eliseu Alves, eleito por esmagadora maioria. E para isso, para manter a polícia nos vigiando e nos perseguindo, que descontamos o imposto sindical — disse aquele operário.

## A DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO ILEGAL

E, da Seção do Meier, partiu, dos trabalhadores a ela ligados, um apelo às demais seções da Light para que a conclamação da USTDF seja ouvida e posta

## JOSE GOMES ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33  
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

em prática. A luta contra o imposto sindical deve ser ininterrupta e cada vez mais poderosa. Mesmo aqueles operários que já sofreram o desconto devem lutar pela devolução da importância que foi subtraída do seu salário.

## PODE SER, AMIGO?

## TERNOS

a 20,00 semanais  
'Aceitam-se feitos desde 250,00  
Confeção de boa casimira, 800,00  
A ECONOMIZADORA  
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

## LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).  
Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Taboleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.  
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

## O QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-5518, fazendo suas denúncias e sugestões.

## DEMITIDA EM ESTADO DE GESTAÇÃO

D. Isaura Tavares Valença acaba de ser demitida do I.A. P.E.T.C., sem nenhum motivo que desse razão a essa medida tomada pela direção do Instituto. A referida senhora foi posta na rua depois de dois anos e seis meses de trabalho, sem nenhuma indenização e em adiantado estado de gravidez.

## DEMITIDO O OPERÁRIO DA CENTRAL

O sr. Euclides Ferreira da Silva queixa-se contra a medida tomada pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil que, sem nenhum motivo justo, colocou-o na rua. Esse operário, conforme declara, trabalhava desde 1924 nessa ferrovia e ainda há bem pouco tempo foi promovido por bons serviços.

## COMIDA INTRAGÁVEL

Aeroviários da Panair denunciam mais uma vez a maneira irregular e criminosa de como vem sendo administrado o restaurante destinado a atender os trabalhadores da companhia. Os diretores da referida empresa, para proteger um de seus patrícos, colocou-o na direção do restaurante, com carta branca para fazer o que bem entendesse. Esse gringo, querendo enriquecer de noite para o dia, passou logo a cobrar 9 cruzeiros por cada refeição, que, no entanto diminuiu em substâncias alimentícias.

## ANISTIA

O Sindicato dos Cabineiros em Elevadores do Rio de Janeiro, em assembleia de 30 de março último, resolveu anistiar todos os sócios que não se encontravam quites com a tesouraria do Sindicato.

## DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS  
CONSULTÓRIO:  
R. 15 de Novembro, 134  
NITERÓI

— Telefone 6937 —

## Cimento

## NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»  
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS,  
TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO  
EM GERAL, PELOS MELHORES  
PREÇOS DA PRAÇA  
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084  
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das  
— 7 às 21 horas —

# Realizou-se o Primeiro Congresso Camponês Goiano

146 delegados representando 18 municípios do Estado — Resoluções sobre o arrendamento de terra, preço da saca de arroz, salários e outras

## A LUTA PELA PAZ E CONTRA O ENVIO DE TROPAS

GOIANIA, Março (I.P.) — Realizou-se nesta capital no bairro de Campinas, o I Congresso Camponês de Goiás, convocado e organizado por uma comissão constituída por diversos líderes camponeses.

A sessão de instalação teve lugar no salão do ex-Cine Campinas, com a presença de 146 delegados, representando 18 municípios: Santa Helena, Corumbá, Anicima, Nazário, Catalão, Caturai, Goiânia, Pires do Rio, Orizânia, Goiânia, Golanópolis, Jaraguá, Goiás e Inhumas. A delegação de camponeses do município de Anápolis contava 72 membros.

PRINCIPAIS PROBLEMAS  
Os trabalhos foram iniciados pelo líder camponês José Basílio, que saudou os congressistas. Os membros das delegações usaram da palavra, discorrendo sobre os

## EMPRESAS

### DE ONIBUS

Hoje, terça-feira, será realizada uma reunião dos proprietários de empresas de ônibus com o sr. Francisco Alexandre, diretor da fiscalização do trabalho, a fim de estudar a denúncia de que os empregados nas referidas empresas estão trabalhando 12 e 14 horas diárias.

seus principais problemas, principalmente sobre as perseguições de que são vítimas por parte dos fazendeiros, os despejos, a grilagem, a escassez de ferramentas, roupas e mantimentos. Uma das questões que os membros das delegações consideraram importante foi a da manutenção da paz, a luta contra os provocadores de guerra. Referindo-se a esse ponto, afirmou o camponês Antonio Maria Rosa, ao finalizar sua oração: «Nenhuma saca de arroz e nenhum soldado brasileiro de presente aos americanos na Coreia».

## DEBATES

Os camponeses apresentaram suas teses ao Congresso, tendo se realizado uma sessão especial de debates que durou cinco horas. Esta sessão foi transmitida por intermédio de um serviço de alto-falantes, para todo o povo do bairro, que assim pôde acompanhar nas ruas os debates travados.

Nesses debates os camponeses acusam os fazendeiros pelos maus tratos que recebiam, a exploração e a opressão de que são vítimas, suas privações e a conivência do governo com os grandes latifundiários, procurando esmagar com seus soldados

e fuzis todos os movimentos reivindicatórios. O problema da terra foi também debatido. Os camponeses proclamaram «A terra para quem a trabalha e cultiva».

Referindo-se à luta pela paz, os congressistas afirmaram sua decidida intenção de barrar o avanço dos imperialistas norte-americanos em seus planos para colonizar a nossa Pátria, e derrotá-los através do desenvolvimento e ampliação da luta pela Paz. Os congressistas condenaram os imperialistas norte-americanos pela sua agressão ao povo coreano.

Finalizando essa sessão, foram lidas a Declaração de Princípios e uma moção dirigida ao presidente da República em que os camponeses exigiam uma reforma radical da sua situação, o cumprimento das promessas do Sr. Getúlio Vargas durante a campanha eleitoral e, em nome de todos os trabalhadores agrícolas do Estado de Goiás, manifestavam a sua repulsa à política de guerra do governo, exigindo também que o Brasil não participasse da Conferência dos Chanceleres.

## RESOLUÇÕES

As Resoluções aprovadas no

Congresso prevêm, entre outras coisas a regulamentação da Lei que limita até 20 por cento o arrendo da terra, a garantia do preço mínimo de 120 cruzeiros, por saca de arroz, a luta pela paz, a liberdade de organização, o aumento de salários, a fundação da União dos Camponeses de Goiás, e o envio de telegramas de protesto ao governo da França contra o fechamento da F.S.M., da F.M.J.D. e da F.D.I.M., à embaixada boliviana contra a condenação à morte dos 7 líderes bolivianos mineiros, e ao Supremo Tribunal Federal pedindo anistia para Elisa Branco e para todos os presos e perseguidos políticos do Brasil.

## O ENCERRAMENTO

O encerramento do Congresso realizou-se sob entusiásticas aclamações dos camponeses e de grande massa popular. Falaram nessa ocasião o líder camponês José Basílio e o secretário geral da União Geral dos Trabalhadores de Goiás, grafico José Moraes. Antes do encerramento do conclave foi eleita a diretoria da União dos Camponeses de Goiás, tendo sido indicado por unanimidade para a presidência o camponês José Basílio.

## Assembléias

HOJE — Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, a rua do Livramento, 81, sobre a adesão do Sindicato à Campanha Nacional Contra o Câncer.

AMANHÃ — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, às 19 horas, na sede do Sindicato da Energia Elétrica, à Avenida Presidente Vargas, 3.956. Será discutida autorização para a atual Diretoria promover os entendimentos necessários para melhoria de salários ou se necessário, suscitar o Dissídio Coletivo.

## Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais. Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o ALÍPIO GONÇALVES. Rapidez e pontualidade.  
RUA D. MANOEL, 18  
Fundos — Tel. 42-3309

## JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES

O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.  
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

## Você Dispõe de Tempo?

Quer aproveitá-lo na aprendizagem de uma profissão compensadora? Nós lhe oferecemos um salário fixo razoável para você aprender a trabalhar, em troca de alguns serviços. No fim de 30 dias, você estará em condições de decidir-se pró ou contra a oportunidade que lhe oferecemos.  
Escreva para Orlandino — Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado, informando a idade, residência e ocupação atual.

SIMONE SIGNORET  
ANTON WALLBROOK  
SIMONE SIMON  
SERGE REGGIANI  
DANIELLE DARRIEUX  
DANIEL GELIN  
ODETTE JOYEUX  
FERNAND GAVAYE  
ISA MIRANDA  
JEAN-LOUIS BARBAULT  
GERARD PHILIPPE

HOJE  
2-4-6-8-10  
COMPL. NACIONAL  
IMP. 18 ANOS

A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS,  
NO SUPREMO ESPETÁCULO  
DO CINEMA FRANCÊS!  
CONFLITOS de AMOR  
(LA RONDE)  
HOJE  
PATHE PRESIDENTE ALVARADA PARATODOS COLISEU LEME

A HISTÓRIA DE UMA MULHER CUJO ERRO FOI O AMAR DEMAIS...  
VIVECA LINDEFORS  
Escrava do PECA DO  
ARNOLD SJÖSTRAND  
NILS LUNDEL  
ART-PALACIO RIVOLI HOJE  
2-4-6-8-10 Horas



**Embarca o Bangu** — Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, seguiram os banguenses para a Europa, onde, na tarde de amanhã, já estarão em atividade, dando combate ao campeão local. Acompanha a comitiva o sr. Cícero Toledo, presidente do São Paulo, o qual, uma vez no Velho Mundo, será o chefe da delegação. Alcino, recém-contratado pelo clube de Leonidas, também seguiu na madrugada de hoje. Carlos Nascimento e Ondino Vieira seguiram como responsáveis administrativo e técnico, respectivamente, da turma banguense, a qual seguiu assim constituída: Osvaldo, Rafanelli, Sula, Eloy, Mirim, Pinguella, Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Teixeira.

# L I M A F A Z F A L T A

## IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1951

### \* PLACARD \*

No domingo 25, quando assistimos ao prélio Vasco x Flamengo, um nosso companheiro solicitou-nos uma "penada" em favor da nomeação de Batatais para um cargo na A.D.E.M. O mesmo pedido foi feito a todos os representantes de jornais, que se achavam, na tribuna de imprensa, e, de maneira geral, foi atendido. E assim é que no decorrer da semana, o prefeito foi lembrado do que prometera, solenemente, ao velho guarda do selecionado brasileiro.

Fez-se de surdo, no entanto, o sr. De Moraes. Preocupadíssimo com as bajulações a Getúlio, a fim de manter-se no cargo, não deu pelota. E Batatais continua esperando. Por isso é que, hoje, mais uma vez repetimos: sr. De Moraes realize algo de útil neste final de reinado, assinalado por uma sucessão de serviços à população carioca, nomeie o velho Batata.

A.S.P.

**Inexplicável a sua ausência na partida de domingo — A injusta punição que lhe fora imposta, já estava cumprida — Treinara bem e deveria jogar, caso o técnico tivesse plena autonomia**

Afastado do quadro vasculino, quando mais necessária era a sua presença, Lima aborreceu-se e disse umas verdades, a respeito de sua situação no Vasco. Com a sensibilidade à flor da pele e aversos à crítica, os dirigentes do clube de São Januário resolveram aplicar-lhe uma punição. Cumprida a mesma, esperava-se o reaparecimento de Lima. Tanto mais quando, por simples coincidência, os cinco titulares do ataque encontravam-se contundidos.

**OTO NÃO MANDA MAIS**

Acontece porém, que, com a saída de Flavio, a escalação

do time do Vasco não é mais competência exclusiva do técnico. Resultado: Lima ficou de fora. No index de alguns

figurões do clube, Oto Gloria foi avisado de que o ex-erânico. Resultado: Lima ficou de fora. No index de alguns

Ontem, à tarde, estivemos com Lima, no Estádio Municipal. Reservado, declaração alguma fizesse embora a respeito de sua situação no Vasco, não escondeu a sua revolta em face da atitude da alta direção vascaína para consigo.



— Lima, que está sendo sabotado no Vasco —

## UMA BRACADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

OUTRO não poderia ter sido o resultado das primeiras provas eliminatórias da demo, realizadas no domingo, pela Federação Metropolitana, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Vasco da Gama venceu seis das sete provas, perdendo apenas a de outriggers a dois remos com patrão, que foi vencida pela guarnição mista do Flamengo e Botafogo.

Da forma em que isso vai, brevemente só teremos regata com a participação quase que exclusiva de guarnições vascaínas.

Dispondo do maior quadro social do Brasil, que lhe permite dispor de um grande número de remadores e de uma fonte de renda fabulosa no futebol que lhe fornece muito dinheiro para a aquisição de novos barcos e manutenção de sua enorme frota, o Vasco pode manter-se como líder absoluto das competições de remo.

Isso não acontece com a maioria dos clubes nauticos, pois apenas o Flamengo e o Botafogo, podem aproximar-se um pouco dessa situação, já que o São Cristóvão, embora possua futebol, não tem um grande quadro social.

Quando o Vasco construir uma piscina em lugar acessível, será também, o líder das competições de natação, pois não lhe faltará elementos humanos para prepará-los.

Urge uma providência a favor dos outros clubes a fim de evitar-se que amanhã, em lugar de uma competição entre guarnições de dez clubes, sejamos obrigados a assistir uma regata íntima entre duas guarnições do Vasco em cada um dos quatorze ou quinze páreos que compõem um programa.

Ao próprio Vasco não interessa a situação atual, pois poderoso como é, preferirá sem dúvida mostrar seu poderio e valor frente a numerosos competidores em igualdade de condições.

I. G. S.

## Daqui e dos Estados

Foi derrotado o Canto do Rio no Espírito Santo. O time niteroiense perdeu por 3 para o Vitória F. C. — Mario Viana esquecido (o) que era juiz e como soldado da Polícia Especial, embora sem farda, tentou agredir vários craques do Palmeiras. Como todo valente, no entanto, não passou das ameaças. — Três mil cruzelros foi o bicho dos craques palmeirenses pela vitória de ontem. — Circulou ontem que o ponteiro Paraguaio esta desaparecido, na cidade de Assunção. — O Penarol jogará

no Maracanã. Mas o presidente do Vasco prometeu à torcida que realizará outros jogos em São Januário. — Nada se sabe ainda, a respeito do critério para a escolha dos ár-

bitros que dirigirão os prélios do Torneio Municipal. — Aguarda-se uma nota oficial do rubro-negro, a propósito do incidente criado com a contratação de Almir.



**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —**

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

## Cassada a Matrícula de R. Olmos

Em sua última reunião a C. C. resolveu:

- de acordo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do cavalo Alvor e chamar a atenção dos tratadores de Nico, Sargento, Tiquari, Ben Hur e Reuno, sobre a indolência destes animais;
- de acordo com o § 1º do artigo 8º do Código (modificado em 17 de Dezembro de 1948), excluir do Grande Prêmio 16 de Julho, os animais Lord Antares e Missa France, ex-Franciscina;
- suspender por duas corridas, o aprendiz Valdir Meirelles e por uma corrida o aprendiz Paulo Tavares, por prejudicar os competidores, montando os animais — Burgos e Selvático — e La Corona;
- multar em Cr\$ 200,00, os tratadores Mario de Almeida e Adair Feljó por não ter apresentado as blusas dos proprietários dos animais Virilampo 3 — Egil e Evroé —;
- multar em Cr\$ 200,00, o jogador Luiz Rigoni, por não ter se apresentado no peso para montar a égua Flor do Sol;
- de acordo com o § 4º do artigo 62 do Código, cancelar a matrícula de Joquei concedida a Roberto Olmos;

## PODE SER, AMIGO?

### R A P A Z

Precisa-se de um rapaz para serviços leves. O interessado deve dirigir-se à rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado, para informar-se com o senhor Santana.

## Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —  
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

**SEGUIRÁ A EQUIPE DO VASCO** — Depois de Amanhã, para Montevideo, que jogará domingo contra o Penarol. Otavio Povoa e Eurico Lisboa serão os chefes da embaixada, que será constituída dos seguintes elementos: Oto Gloria, Mario Americo, Amílcar Giffoni, Barbosa, Ernani, Augusto Clarel, Laert, Ely, Danilo, Alfredo, Lola, Jorge, Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojuca, Dejair, Amorim, Jansem e Friaça.

## EMPATADOS Palmeiras e Corinthians

Com os resultados de ontem, a classificação do Rio São Paulo foi a seguinte:  
**PRIMEIRO LUGAR** — Palmeiras, com 7 jogos, 5 vitórias e 2 derrotas; 19 pontos ganhos e 4 perdidos; 25 goals pró e 14 contra. Saldo: 11.  
**SEGUNDO LUGAR** — Corinthians, com 7 jogos, 4 vitórias, 2 empates e 1 derrota; 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 18 goals pró e 10 contra. Saldo: 8.  
**SEGUNDO LUGAR** — Bangu, com 7 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 3 derrotas; 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 22 goals pró e 18 contra. Saldo: 4.  
**SEGUNDO LUGAR** — América, com 7 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 2 derrotas; 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 17 goals pró e 18 contra. Saldo: 10.  
**PRIMEIRO LUGAR** — Portuguesa, com 7 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 3 derrotas; 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 17 goals pró e 19 contra. Saldo: 10.  
**SEGUNDO LUGAR** — Vasco, com 7 jogos, 1 vitória, 4 empates e 2 derrotas; 6 pontos ganhos e 8 perdidos; 17 goals pró e 27 contra. Saldo: 10.  
**QUARTO LUGAR** — São Paulo, com 7 jogos, 2 empates e 5 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 8 goals pró e 18 contra. Saldo: 10.

**TORNEIO MUNICIPAL** — Terá início no próximo domingo, com os seguintes programas: América e Olaria jogarão no campo do Madureira; Botafogo e Canto do Rio, no São Cristóvão, e Bonsucesso x Flamengo no Botafogo.

## Vitória dos Cariocas

NOVE A UM O RESULTADO DO PRÉLIO DA MANHÃ DE DOMINGO — QUARTA-FEIRA O PRÓXIMO JOGO

Vitória fácil alcançaram os pupilos de Gentil Cardoso, na manhã de domingo, contra a seleção amadorista do Maranhão. A única anormalidade da contenda foi a expulsão, aos 5 minutos da fase inicial, do médio Aldemar, o qual atingiu violentamente o meia-esquerda Brito do conjunto nortista.

Atuaram os dois quadros com os seguintes elementos:  
**CARIOCA** — Carlos Alberto; Haroldo e Arturinho; Aldemar, Zóximo e Arthyr; Joel, Graldo, Din, China e Zagalo.

**MARANHENSE** — Bacabau; Enock e Terivel; Waldemir, Calango e Tite; Vicente, Ivan, Waldecir, Brito e Guilherme.

E os tentos foram marcados na seguinte ordem: Zagalo, aos 3', Geraldo, aos 16' e Dino, aos 22 e 23 minutos da fase inicial. Dino, aos 14', Joel, aos 15', 33', 36' e 41', e Guilherme aos 45'.

Na arbitragem, funcionou o sr. A. Frignani, da Federação Paulista de Futebol.

## Globo levantou o Grande Prêmio Major Suckow

O Grande Prêmio Major Suckow terminou com a vitória de Globo, que confirmou ser o mais veloz dos corredores, oras nas pistas, deixando Iana, que formou a dupla, a dois corpos e meio, num tempo ótimo de 58"3/5.

Damos abaixo os resultados dos oito páreos:

- 1.º Páreo — 1.º Bogé, 2.º Flor do Sol, 3.º Oxford. Vencedor (1) Cr\$ 15,00. Dupla (12) Cr\$ 24,00.
- 2.º Páreo — 1.º Jangadeiro, 2.º Calmete, 3.º Luarlinda. Vencedor (3) Cr\$ 27,00. Dupla (24) Cr\$ 54,00.
- 3.º Páreo — 1.º Reuno, 2.º Elian, 3.º Arroz Amargo. Rateios Vencedor (7) Cr\$ 176,00. Dupla (34) Cr\$ 68,00.
- 4.º Páreo — 1.º Laturno, 50, 2.º Riffe, 3.º Coraje. Rateios: Vencedor (5), Cr\$ 46,00. Dupla (24) 120,50.
- 5.º Páreo — 1.º Maki, 2.º Croydon, 55, 3.º Grey Prince. Rateios: Vencedor (1) Cr\$ 33,00. Dupla (13) Cr\$ 29,50.
- 6.º Páreo — 1.º Gulfstream, 2.º Oraci, 3.º Zingaro. Rateios: Vencedor (2) Cr\$ 76,00. Dupla (13) Cr\$ 40,00.
- 7.º Páreo — 1.º Globo, 2.º Iana, 3.º Bakelita. Rateios: Vencedor (4) Cr\$ 33,50. Dupla (23) Cr\$ 65,00.
- 8.º Páreo — 1.º Arari, 2.º Pracinha, 3.º Blue Dream. Rateios: Vencedor (2) Cr\$ 80,00. Dupla (13) Cr\$ 68,00.

# Líderes Palmeiras e Corinthians

Diante de um Vasco desfalcado de quatro valores, todos eles integrantes do setor ofensivo, o Palmeiras, embora não estando bem, não encontrou dificuldades para vencer. O triunfo foi conquistado no primeiro tempo e, no segundo, quando os locais procuraram, com as substituições de Direcu e Cabano, aumentar a agressividade de seu ataque, registraram o empate de seu teste.

### DEFESA E ATAQUE RUINS

Com um quinteto ofensivo sem personalidade alguma, onde apenas Dejair e Jansem, raras vezes, no entanto, realizavam algo de útil, os vascoinos quase nada puderam fazer. A princípio, a defesa ainda aguentou um pouco. Danilo, embora sem auxílio das meias, jogava bem e os locais pareciam no gramado. Com o tempo porém, Danilo, sobrecarregado, deixou sair o jogo, e o meio palmeirense avultou-se no gramado, distribuindo bem o jogo. Consequência dessa melhor atuação de Jafé foi a melhor articulação da linha palmeirense. As infiltrações passaram a ser mais perigosas.

Com as vitórias de ontem, a FPF conquistou o Rio-São Paulo pela segunda vez consecutiva — Palmeiras e Corinthians decidirão, em São Paulo, o título máximo do certame — 4 a 1 no Maracanã e 3 a 0 no Pacaembu, os resultados de domingo — Péssima arbitragem de Dante Rossi — Tijolo também não foi um bom juiz — Rendas e quadros

Barbosa viu-se obrigado a sucessivas intervenções. Internais todas elas, diga-se de passagem. Canos, porém, o grande goleiro. E, instantes depois deixou passar uma bola, que recordou o gol de Gighis. Deixou o 16 minuto. Clarel e Lima não vão até os limites finais do campo. O saqueiro gaúcho, que não fez uma boa partida, no intuito de evitar um corner, atraiu a pelota. Disse-se aproveitou Liminha, que dá mais um passo e chuta violentamente. Só havia uma brecha — e buraco sob as pernas de Barbosa — e a bola entrou por aí. Gol a lá Gighis.

### OUTROS GOALS

Desconcertaram-se os vascoinos e, mais particularmente Barbosa. Clarel foi o primeiro a sentir a falta de ajuda de Danilo. Falhando aquela, Augusto, sobrecarregado também, não marcava a Rodrigues com precisão, nem tão pouco dava conta de Liminha. Ely não conseguia controlar Aquiles e Lima que mais du- ramente encontrava, a fim de ludibriar Alfredo. Resultado disso foi o crescimento do placar. Barbosa não conseguiu deter um chute de Aquiles, aos 10 minutos. Largou e, aos 16, invés de fazê-lo em direção aos seus, entregou nos pés de Liminha, o qual não teve dificuldades em assinalar o segundo gol do Palmeiras.

Mas não parou aí a série de goals da primeira fase. Quase ao final do 1º tempo, aos 42 minutos, Aquiles, impedido, a nosso ver, apanhado a bola, perseguido por Clarel. Bateu-a na corrida. Barbosa saiu do arco, caiu-lhe aos pés, mas foi frito e o couro tomou o caminho das rédeas.

### SEGUNDO TEMPO

No período final, o Palmeiras não se preocupou muito com o marcador, muito embora, pior fosse a situação do Vasco. O seu ataque com Vasconcelos e Alvaro melhorou um pouco, muito embora não chegasse a preocupar os defensores palmeirenses. E estes, como também os seus companheiros do ataque passaram a jogar no centro do gramado, sem se empenhar muito.

No quarto de hora final, os vascoinos, no entanto, resolveram jogar. E foi enorme o assédio à meta de Lourenço. Denso o inevitável: o gol de honra. Foi seu autor Alvaro, o qual cabeceou magistralmente uma bola que lhe passara

Dejair. Isto ao 42 minutos. Aos 44 registrou-se então o último tento da tarde. Foi Aquiles, em visível impedimento, depois de receber de Valdemar Fiume, que entrou na área, driblando quantos se lhes opuseram. Ely, Alfredo, Danilo Augusto...

### OUTROS PORMENORES — QUADROS —

**VASCO** — Barbosa; Augusto e Clarel (Laert); Ely, Danilo e Alfredo; Noca, Cabano (Vasconcelos), Direcu (Alvaro), Jansem e Dejair.  
**PALMEIRAS** — Lourenço; Salvador e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Villa (Jackson) e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jafé e Rodrigues.

**JUIZ** — Carlos de Oliveira Monteiro, o qual falhou lamentavelmente e foi mal ajudado por Malcher e Mario Viana.

tento, foi conquistado por Luisinho, aos 25 minutos. Paró e Claudio trocaram passes, quando a meia entrou e, dominando a ambos defensores rubro-negros, aumentou o placar.

Na segunda fase, com o ataque desfalcado, o Flamengo não deu trabalho ao Corinthians, cuja equipe procurou apenas manter o placar.

**OUTROS PORMENORES — QUADROS —**

**CORINTHIANS** — Cabeção; Homero e Alfredo; Iana e Touguinha (Lorena) e Juliano; Claudio, Luisinho (Jackson), Baltazar, Nardo e Colombo.

**FLAMENGO** — Claudio; Bigné e Pavão; Dequilha, Bria e Rigode; Nestor, Gingo, Adokinho, Índio e Esqueleto (Nilton e Valter).

**ANORMALIDADES** — Foram expulsos Bigné e Rigode, respectivamente aos 15 minutos da primeira fase e aos 25 do final. Os seus postos porém, não ficaram vagos, pois, Flavio, fazendo sair Nestor e Índio colocou em campo Nilton e Valter.

A renda foi de Cr\$ 785.905,00 e o juiz, Sr. Dante Rossi foi horroresco.